



## Editorial

A idealização da construção de um Boletim do Departamento de Vigilância em Saúde surgiu da conspiração de desejos de seus trabalhadores para elaborar um instrumento que aproximasse a comunicação entre as equipes com informação rápida e relevante de Saúde Pública. Além disso, também se configura como um instrumento de divulgação das ações do DVS para a Secretaria da Saúde e para a população.

O cenário da atual transformação do Departamento de Vigilância em Saúde acolhe a proposta de atender às necessidades de comunicação, bem como de uma divulgação ampliada e integral das práticas do Departamento.

O Boletim será coordenado pela equipe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde, com a colaboração protagonista dos profissionais das áreas das Divisões Técnicas de Vigilância Sanitária, de Epidemiologia e Controle de Doenças, do Laboratório de Saúde Pública, de Verificação de Óbitos e Nascidos Vivos, do Centro de Controle de Zoonoses, do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, da Área de Gestão e Planejamento e do Órgão Julgador. Terá no seu escopo:

- Promover a divulgação de eventos do Departamento;
- Informar e atualizar temas relevantes de Saúde Pública, com predominância na dimensão da Vigilância em Saúde;
- Divulgar datas comemorativas do calendário OPAS/OMS, em sintonia com o Programa Movimenta Saúde, desta Secretaria.

A periodicidade das publicações será bimestral.

Importante destacar a valiosa contribuição do “Boletim Zoonews” produzido pela equipe da educação na gestão da Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses, o qual serviu de inspiração para a atual produção do Departamento de Vigilância em Saúde, o Boletim DVS.

É com imensa honra e orgulho que o compartilhamos com vocês, façam uma boa leitura.  
Equipe Boletim DVS.

## SARAMPO

O Sarampo é uma doença viral, altamente contagiosa na qual as pessoas contaminadas apresentam: manchas vermelhas pelo corpo, febre alta, acompanhadas ou não de tosse e/ou coriza, e/ou conjuntivite, em qualquer idade.

Os casos podem evoluir com complicações como: otite média, broncopneumonia, diarreia, encefalite, trabalho de parto prematuro e o nascimento do bebê com baixo peso. As complicações podem levar a óbito decorrente especialmente de pneumonia e a encefalite.

A transmissão se dá de forma direta de pessoa a pessoa, por meio das secreções expelidas pelo doente ao tossir, espirrar ou falar, com maior risco em ambientes fechados com longas permanências.

A Vacina Tríplice Viral (SCR, Tetra Viral) é a única medida de controle e prevenção mais eficaz contra o Sarampo e também contra a Rubéola e Caxumba. É importante que o esquema vacinal esteja completo e devidamente registrado em caderneta de vacinação:

Crianças com idade entre 12 meses e 06 anos 11 meses e 29 dias – 02 doses, sendo a 1ª dose aos 12 meses, e a 2ª dose aos 15 meses;

Pessoas entre 07 anos até 29 anos 11 meses e 29 dias – 02 doses, e

Adultos acima de 30 anos e os nascidos a partir de 1960– 01 dose.

**Atenção:** profissionais de saúde - Devem ter duas doses de SCR com intervalo de 30 dias.

No Brasil, desde fevereiro de 2018, foi identificada circulação do vírus em 11 estados. No estado de São Paulo, de 01/01/19 a 23/05/19 foram registrados 36 casos confirmados da doença. No município de Guarulhos foram registrados 6 casos confirmados da doença no mesmo período

Fonte: Informe Técnico – Alerta Sarampo – CVE – Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.



# BOLETIM DVS

## Afinal, o que é Saúde do Trabalhador?

Segundo a Lei nº 8.080/90, art.6,§3.º, entende-se por Saúde do Trabalhador um conjunto de atividades que se destina, por meio de ações de Vigilância Epidemiológica e de Vigilância Sanitária, à promoção e à proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa a recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e aos agravos advindos das condições de trabalho, e abrange diversas ações.

De uma forma geral, Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora pode ser entendida como um conjunto de fatores que determinam a qualidade de vida, como as condições adequadas de alimentação, moradia, educação, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais que contribuem para a saúde.

Também, como direito de todo trabalhador e trabalhadora está a garantia de trabalho e o ambiente saudável que não gere adoecimento ou morte.

Fonte: Atenção ao Sofrimento e ao Adoecimento Psíquico do Trabalhador e da Trabalhadora: Cartilha para Profissionais do Sistema Único de Saúde – SUS/ Coordenadoria Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT)/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - 2014

## VOCÊ SABIA?

Em 2012, foi criada a Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora a partir da Portaria Nº 1.823. “A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de saúde do trabalhador e o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença.”

Para saber mais: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.htm](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.htm)

## CINECEREST



A partir do mês de Agosto, o CEREST iniciou seu Projeto CINECEREST, que tem como objetivo refletir com trabalhadores, de forma crítica, mas também lúdica, as relações da força de trabalho no mundo contemporâneo e outras questões relacionadas à Saúde do Trabalhador, a partir da exibição e discussão de filmes relacionados ao tema.

**Local:** CEREST – Rua Carutapera, 163 – Gopoúva – Guarulhos

**Público:** Servidores Municipais, Conselheiros Gestores, População em Geral.

**Inscrições:** Fone 2472-5495 / E-mail [cerestguarulhos.educa@gmail.com](mailto:cerestguarulhos.educa@gmail.com)

### Programação para Agosto e Setembro:

Data: 16/08/19 Horário: 14h. **Filme do Mês: “Que Horas Ela Volta?”**

Data: 20/09/19 Horário: 14h. **Filme do Mês: Eu, Daniel Blake**

**Venha participar!**



## O que faz o Órgão Julgador?

O Órgão Julgador (OJ) da Vigilância Sanitária foi criado pelo Código Sanitário de Guarulhos (CSG) e seu primeiro colegiado iniciou o exercício de suas funções em 2013. Ele tem a atribuição de atuar sobre os julgamentos dos recursos interpostos pelos estabelecimentos de interesse à saúde do setor regulado contra os atos administrativos lavrados, em decorrência do exercício de poder de polícia pelos servidores lotados no Órgão Municipal de Vigilância em Saúde (OMVISA) e ocupantes da função de autoridade sanitária.

Da execução das ações de fiscalização que competem à Vigilância Sanitária do município, o ato administrativo do Auto de Infração (AI) é o documento lavrado contra os estabelecimentos quando constatada uma infração sanitária, que deve ser preenchido atendendo a todos os requisitos de direito constitucional e administrativo, obedecendo especialmente aos princípios da legalidade, razoabilidade, proporcionalidade, impessoalidade, moralidade e outros.

A implementação do Órgão Julgador é um marco histórico de ruptura da relação autoritária entre o órgão fiscalizador e o fiscalizado, uma vez que sua atuação nos fornece as ferramentas para integrar os estabelecimentos do setor regulado ao sistema como um sujeito de direitos objetivos por quem lhe imputa ou julga os atos decorrentes de infrações sanitárias.



# BOLETIM DVS

## TUBERCULOSE

A distribuição do número de casos de Tuberculose (TB) ocorre de forma desigual no mundo, concentrando-se nos grupos sociais desfavorecidos, tais como pessoas em situação de pobreza e fome; população em situação de rua, imigrantes/refugiados, pessoas privadas de liberdade; usuários de álcool e droga, minorias étnicas e aquelas vivendo com HIV/AIDS. A TB compromete a saúde dos indivíduos e suas famílias causando impactos econômicos e sociais.

A transmissão e adoecimento por TB são influenciados por fatores demográficos, sociais e econômicos. Dentre eles, destacam-se: a urbanização crescente e desordenada; a desigualdade na distribuição de renda; moradias precárias; a baixa escolaridade; bem como a dificuldade de acesso aos serviços e bens públicos.

A Resolução nº 444/2011 do Conselho Nacional de Saúde, preconiza que as estratégias de controle da TB, devem ser articuladas com as

demais políticas públicas, a fim de desenvolver ações que considerem as necessidades específicas, sobretudo das populações mais vulneráveis. É necessário que, aliado ao fortalecimento das ações de saúde e organização do Sistema de Saúde, haja também o incremento das ações de políticas de inclusão de proteção de direitos, para que em consequência ocorra a queda na incidência e na mortalidade por TB, bem como seja evitado o abandono do tratamento. É fundamental enfrentar também a discriminação e o preconceito, a fim de eliminar barreiras e ampliar o acesso a bens e serviços públicos.

Fonte: Sistema TBWEB

BRASIL, Manual de Controle da Tuberculose - Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.

## DIVISÃO TÉCNICA DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS E NASCIDOS VIVOS

A Divisão Técnica de Verificação de Óbitos e Nascidos Vivos é subordinada ao Departamento de Vigilância em Saúde e é responsável pelo gerenciamento das Seções Técnicas de Verificação de Óbitos e Eventos Vitais.

### Seção Técnica de Verificação de Óbitos

Atende ao município de Guarulhos, sendo responsável pela necropsia, nos casos de morte natural e recolha de todos os cadáveres, incluindo os casos do Instituto Médico Legal (IML), bem como a realização de necropsia para os municípios de Arujá, Santa Isabel e Mairiporã.

Possui 67 servidores, dentre eles: médicos, administrativos, agentes de serviços de saúde/necropsia e técnicos em necropsia.

Esse serviço é considerado hoje um dos mais ágeis do Estado de São Paulo, e tem como facilitador a instalação na mesma estrutura física o SVO e o IML, com equipes distintas.

### Seção Técnica de Eventos Vitais

Conta com 06 servidores, codificadores, digitadores e administrativos. É responsável pela qualificação das bases de dados dos Sistemas de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), possibilitando a elaboração de relatórios estatísticos que permitem subsidiar o planejamento de ações de saúde de Guarulhos.

### VOCÊ SABIA???

De acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que em 2017 cerca de 10 milhões de pessoas adoeceram por tuberculose no mundo e que a doença tenha causado 1,3 milhão de óbitos, o que mantém a tuberculose entre as 10 principais causas de morte no planeta. Em Guarulhos, no ano de 2017 foram notificados 467 casos, com 17 mortes (3,6%) e em 2018, 565 casos e 24 óbitos (4,2%). A incidência da doença vem aumentando em todo o mundo pelo aumento proporcional de populações vulneráveis.

### FIQUE SABENDO...

Que o Laboratório Municipal de Saúde está localizado dentro das dependências da Secretaria da Saúde na Rua Iris, nº. 300.

Foi inaugurado em 03/03/2004 e foi uma homenagem ao médico veterinário Dr. Jéferson Ignácio de Araújo que prestou serviços no antigo Departamento de Higiene e Prevenção da Saúde e participou ativamente das etapas de planejamento.

Guarulhos foi o primeiro dos 38 municípios metropolitanos da Grande São Paulo a implantar um Laboratório de Saúde Pública.

O laboratório realiza um grande número de exames de Doenças de Notificação Compulsória, cujos resultados são liberados com grande rapidez e auxiliam na prevenção das doenças.

Agende uma visita, venha conhecer nossa equipe e nossas instalações.



# BOLETIM DVS

## RODA DE CONVERSA PARA ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pelo monitoramento de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e faz conexão com os demais departamentos da Secretaria da Saúde em diversas ações, no tocante ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública, para a proteção da saúde da população, bem como para prevenção e promoção da saúde.

No mês de março de 2018, foi promulgada a Política Nacional de Vigilância em Saúde, que é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde, com definições claras de responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias, centradas no direito à proteção da saúde e alicerçadas no SUS.

Como esta política ainda não teve a visibilidade necessária dentro do Departamento da própria Secretaria da Saúde como um todo e dada a complexidade das ações, a necessidade de compartilhamento das especificidades das atuações no campo da Vigilância em Saúde, a importância dos profissionais que lidam com a saúde da população no que concerne às doenças e agravos e a interface dos demais departamentos sobre a atuação das divisões técnicas do Departamento de Vigilância em Saúde, justifica-se a necessidade da educação continuada para todos os profissionais como forma de promoção do conhecimento técnico e, além disso, como forma de compartilhamento do trabalho que o DVS realiza no município.

Objetivo:

Promover Rodas de Conversa sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde, e sobre os principais temas que fundamentam as práticas de Vigilância em Saúde, com a intencionalidade de provocar e estimular os trabalhadores do SUS para a lapidação de suas práticas no Sistema Único de Saúde.

Objetivos específicos:

- Atualizar os servidores da Secretaria de Saúde sobre doenças e agravos de importância para a saúde pública.
- Apresentar a Política Nacional de Vigilância em Saúde aos profissionais de saúde.

### PROGRAMAÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA PARA ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MÊS	TEMÁTICA DA RODA DE CONVERSA
AGOSTO	<b>Política Nacional de Vigilância em Saúde</b> Convidada: Profª Drª Brígida Kemp Lançamento Boletim DVS – Valeska Aubin Zanetti Mion- Diretora DVS Data: 26 de agosto – 14:00 horas Local: Teatro Padre Bento
SETEMBRO	<b>Dialogando com os conceitos de Promoção, Proteção e Prevenção à Saúde</b> Convidado: Prof. Dr. Marco Akerman Data: 10 de setembro – 14:00 horas Local: Anfiteatro Secretaria da Saúde
OUTUBRO	<b>Dialogando com os conceitos de Risco e Vulnerabilidade</b> Convidados: Profª Drª Suzana Kalckmann (Instituto de Saúde) - (a confirmar) Data: 29 de outubro -14:00 horas Local: Anfiteatro Secretaria da Saúde
NOVEMBRO	<b>As pessoas estão se vacinando menos? Por quê?</b> Convidada: Profª Dra. Helena Keiko Sato (a confirmar). Data: 22 de novembro- 14:00 horas Local: Anfiteatro Secretaria da Saúde
DEZEMBRO	<b>Dialogando com os princípios da Saúde do Trabalhador</b> Palestrantes: Prof. Dr. Francisco Lacaz, Dra. Regina Menem, Dra. Eliziane Jacqueline dos Santos (a confirmar). Local: (a confirmar) Data: 17 de dezembro – 14:00 horas *Encerramento* do ano com Mostra de Práticas em Vigilância em Saúde



# BOLETIM DVS

## VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária é responsável pela prevenção dos riscos a que está exposta a saúde do cidadão. Se o problema é comunitário, antes da doença aparecer é a Vigilância Sanitária que você tem que recorrer. Existem três níveis de atuação da Vigilância Sanitária: **Federal** (Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA), **Estadual** (Centro de Vigilância Sanitária – CVS) e **Municipal** (Vigilância Sanitária de Guarulhos – VISA Guarulhos).

A Vigilância Sanitária faz parte do SUS e é definida como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.

A VISA Guarulhos é centralizada, ou seja, está instalada na Rua Iris nº 300 no prédio da Secretaria da Saúde, mas atende a todo o município. Além da Seção Administrativa, responsável pela emissão de Alvarás Sanitários, recebimento de solicitações, abertura e encerramento de livros (de receituários, óticas e exames feitos com equipamentos de radiação ionizante), fornecimento de numeração de receitas de medicamentos controlados (tipo B, B2 e Ret), recebimento de receitas de outros estados para rubricar, entrega de relatórios e LTA (Laudo Técnico de Avaliação), a VISA possui outras duas seções: a Seção Técnica de Produtos de Saúde (STPS) e a Seção Técnica de Serviços de Saúde (STSS).

Tanto a Seção de Produtos quanto a Seção de Serviços realizam ações em estabelecimentos de baixa e alta complexidade, ou seja, ambulantes, padarias, mercados, salões de cabeleireiro, farmácias, transportadoras, indústrias, clínicas médicas, serviços de hemoterapia, hospitais entre outros. Os estabelecimentos considerados de alta complexidade necessitam de projeto aprovado pelos engenheiros da Vigilância Sanitária, que emitem um Laudo Técnico de Avaliação (LTA).

Além das vistorias e fiscalizações sanitárias, as Autoridades Sanitárias também realizam coletas periódicas de água em escolas, unidades de saúde que fazem parte de um programa de controle da qualidade da água distribuída no município (Pro Água). As análises laboratoriais em água ou alimentos suspeitos ou de rotina coletados pela Vigilância Sanitária, são encaminhadas ao laboratório de Saúde Pública ou para o Instituto Adolfo Lutz em São Paulo.

Os profissionais da VISA Guarulhos realizam mensalmente palestras dirigidas a ambulantes e comerciantes, abertas a outros profissionais, estudantes e à população, sobre as boas práticas de manipulação de alimentos. Outras palestras educativas são periodicamente ministradas para a área de serviços de saúde: serviços de odontologia, estética e outras unidades que trabalham com a beleza.

As denúncias sobre produtos ou serviços, que possam afetar a saúde da população, são recebidas pelo e-mail: [vigilanciasanitaria@guarulhos.sp.gov.br](mailto:vigilanciasanitaria@guarulhos.sp.gov.br) ou em qualquer Central de Atendimento ao Cidadão - Fácil.

### Esporotricose

A esporotricose é uma doença causada por fungo que pode afetar tanto o homem quanto os animais, principalmente os gatos.

O fungo causador dessa micose geralmente é encontrado no solo, plantas, palhas e madeiras, podendo ser transmitido através do contato com materiais contaminados. Animais infectados, em especial os gatos, transmitem a doença por meio de arranhões e mordidas. A doença também pode ser transmitida pelo contato com as secreções da ferida do animal infectado.

Nos animais, a esporotricose causa feridas profundas na pele, de rápido crescimento, geralmente com pus, que não cicatrizam, também podem causar inchaço no focinho e espirros. No ser humano, a doença geralmente se manifesta na forma de lesão na pele, que começa com um pequeno nódulo (caroço) vermelho, podendo evoluir para uma ferida, às vezes, formando fileira de pequenos caroços ou feridas.

Em caso de suspeita de esporotricose em um animal de estimação, a pessoa deve entrar em contato com a Divisão Técnico do Centro de Controle de Zoonoses (DTCCZ), que oferecerá orientações, além de acompanhamento do animal por médicos veterinários. Já em casos de suspeita da doença em seres humanos, a pessoa deve procurar uma unidade de saúde.

Desde 2011, a DTCCZ de Guarulhos já identificou 3269 animais com esporotricose. Só no ano de 2019 já foram identificados 715 animais com a doença (710 felinos e 05 caninos). 885 animais são acompanhados e tratados pelos Médicos Veterinários até que tenham a alta clínica.



**IMPORTANTE:** o animal doente nunca deve ser abandonado. Além de ser configurado crime e causar sofrimento pelo ato em si, o abandono aumenta o risco de transmissão da doença, inclusive para seres humanos.





# BOLETIM DVS

## Informativo Epidemiológico das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

Conhecer o perfil das doenças e agravos de notificação compulsória do Município de Guarulhos é fundamental para a definição e condução da política municipal de saúde. É um importante instrumento que nos permite conhecer a ocorrência de um conjunto de doenças e agravos de relevância à saúde pública, e deve ser utilizado por gestores e trabalhadores do sistema de saúde, como base para a implantação de medidas de controle e práticas de promoção, prevenção e assistência.

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações de um grupo de doenças e agravos que a lei exige que seja comunicada às autoridades de saúde pública, e é obrigatória a todos os profissionais de saúde de serviços públicos e privados no exercício da sua função.

O Ministério da Saúde estabelece uma Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, cujos agravos foram selecionados através de critérios como: potencial de disseminação, magnitude, vulnerabilidade, medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação e outros. Cada estado/município pode adicionar outras doenças e agravos de acordo com as características do seu território.

Esta edição apresenta todas as doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos nos anos de 2018 (janeiro a dezembro) e 2019 (janeiro a junho). Os dados são provisórios, e sujeitos a atualizações contínuas. Serão publicados pelo Boletim DVS bimestralmente.

Manifestamos nossos agradecimentos a todos os trabalhadores dos equipamentos de saúde do município, e dos núcleos de vigilância epidemiológicas regionais e central, os quais contribuem cotidianamente para que essas informações possam estar disponíveis.

Junho/2019

Agravos/Doença	*total de casos 2018		2019*											
			janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho	
	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados
Acidente por Animal Peçonhento	151	151	26	26	16	16	12	12	11	11	14	14	6	6
Acidente com Material Biológico	161	161	12	12	10	10	17	17	18	18	19	19	0	0
Acidente de Trabalho Grave	45	45	3	3	0	0	1	1	1	1	5	5	1	1
Aids	97	97	6	6	8	8	5	5	1	1	1	1		
Aids em menores que 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento anti-rábico humano	1.992	1.992	238	238	198	198	164	164	162	162	172	172	6	6
Chikungunya	53	9	4	0	8	0	14	0	22	0	19	0	6	
Coqueluche	42	5	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0		
Dengue	1064	93	198	25	331	99	905	451	2653	1646	4367	2927	1213	606
Doenças Exantemáticas	24	0	0	0	0	0	1	1	8	1	12	4	33	12
Esporotricose	57	36	5	0	4	0	4	1	1	0	0	0	0	0
Esquistossomose	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Febre Amarela	198	56	6	0	3	0	8	0	6	0	9	0	4	0
Febre Maculosa	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0				
Gestante HIV	41	41	3	3	2	2	1	1	1	1				
HIV+	216	216	10	10	14	14	8	8	6	6	3	3		
Hanseníase	21	21	2	2	0	0	2	2	0	0			2	2
Hepatites Virais	370	141	34	13	19	7	14	8	8	4	6	3		
Intoxicação Exógena	698	346	34	11	50	16	47	21	47	18	23	8	3	1
Leishmaniose Tegumentar	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0				
Leishmaniose Visceral	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0				
Leptospirose	147	18	22	4	19	3	19	5	15	1	7	1	11	0

\* dados provisórios sujeitos a atualizações

Fonte: SMS- DVS- DTECD- SINAN NET acesso em 12.07.19

SMS- DVS - DTECD- TB Web- acesso em 12.07.19

SMS - DVS- DTECD - SINAN online - Dengue e CHIKV acesso em 12.07.19

SMS -DVS - DTECD - Planilha Febre Amarela, Zika acesso em 12.07.19

SMS-DVS- DTECD- SINAN Influenza Web- acesso em 12.07.19

SMS - DVS-DTECD - Planilha de Monitoramento de Doenças Diarreicas – acesso em 12.07.19



# BOLETIM DVS

Agravado/Doença	total de casos 2018		2019										
	Casos notificados	Casos confirmados	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados	Casos confirmados	Casos notificados
<b>Meningites</b>	<b>340</b>	<b>261</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>24</b>
Doença Meningocócica		10		1		0		1		4		2	
Meningite Viral		164		17		14		7		10		11	
Meningite Bacteriana		87		4		5		2		7		12	
Outras		..		..		..		..		..		..	
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	54.017	54.017	8.225	8.225	6.177	6.177	5.928	5.928	5.938	5.938	5.420	5.420	3.618
Sífilis Congênita	266	189	21	14	9	7	12	6	17	12	2	1	
Sífilis em Gestante	324	324	29	28	24	24	23	23	11	11	4	4	
<b>Síndrome Respiratória Aguda Grave</b>	<b>252</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>8</b>	<b>56</b>
Influenza A H1N1		43		0		0		0		0		4	
Influenza A H3		6		0		0		0		0		3	
Influenza B		1		0		0		0		0		0	
Não Subtipado		4		0		0		0		0		1	
Tracoma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Tuberculose</b>	<b>569</b>	<b>569</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>32</b>
Tuberculose Pulmonar	459	459	51	51	35	35	45	45	39	39	46	46	25
Tuberculose Extra Pulmonar	110	110	9	9	9	9	11	11	17	17	7	7	7
Violências	1.625	1.625	97	97	98	98	117	117	97	97	86	86	3
Zika Vírus	14	0	1	0	2	0	9	0	4	0	7	0	0

\*\*\*Vide página 6-fonte de dados

## ACONTECEU...



Oficina de Educação Permanente STVO



Oficina com turma 1 - servidores do Serviço de Verificação de Óbitos



Oficina com turma 2 - servidores do Serviço de Verificação de Óbitos



Palestra Manipulação de Alimentos- Festa de Bonsucesso



Ação de Sensibilização do lixo inadequado- UBS Soberana



Palestra Esportricose- UBS Nova Bonsucesso



Capacitação Técnica para Cozinheiros da área escolar- Adamastor



Encontro do Dia Nacional de Vigilância Sanitária



Palestra Biologia e Controle de Quirópteros DTCCZ

### Boletim DVS

Organização: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Colaboração: Servidores do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472. 5070/2472.5071 / Email: boletimdvsnews@gmail.com